

O USO DA TIRZEPARIDA(MOUNJARO) NA PRÁTICA CLÍNICA E SEUS EFEITOS ADVERSOS

Ana Carolina Marinho Ribeiro Verdan¹, Júlia Marciano Cardozo²

Discente na Universidade Iguazu¹

Discente na Universidade Iguazu²

anacarolinamrverdand@gmail.com

Introdução: A obesidade é um dos principais desafios de saúde pública atuais, associada a complicações metabólicas, cardiovasculares e psicossociais. O crescimento de sua prevalência impulsiona a busca por terapias eficazes para redução de peso e melhora da qualidade de vida. Nesse contexto, a tirzepatida tem se destacado como inovação no tratamento da obesidade e do diabetes mellitus tipo 2, promovendo perda ponderal significativa inclusive em indivíduos sem diabetes. Contudo, o uso com finalidade estética levanta preocupações relacionadas à segurança, ao uso off-label e à medicalização da imagem corporal. **Objetivos:** Avaliar o uso da tirzepatida na prática clínica, considerando sua eficácia no controle glicêmico e na redução de peso, bem como seu perfil de segurança e principais efeitos adversos. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo, baseada na análise de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos. A busca foi realizada nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores “tirzepatida”, “diabetes mellitus tipo 2”, “obesidade”, “efeitos adversos” e “segurança”. Foram incluídos estudos em português e inglês, disponíveis na íntegra, que abordassem eficácia, tolerabilidade e segurança do fármaco. A análise dos dados ocorreu de forma descritiva, com síntese das principais evidências. **Resultados:** Os estudos demonstram que a tirzepatida promove perda de peso expressiva, superior a outras terapias farmacológicas empregadas no manejo da obesidade, além de contribuir para redução de gordura visceral e hepática, favorecendo melhora metabólica e do controle glicêmico. A manutenção do tratamento está associada à preservação dos resultados, enquanto a interrupção pode resultar em recuperação parcial do peso. Os efeitos adversos são predominantemente gastrointestinais, como náuseas, vômitos, diarreia, constipação e desconforto abdominal, geralmente de intensidade leve a moderada. Observa-se

variabilidade individual na resposta terapêutica. **Conclusão:** A tirzepatida representa avanço terapêutico relevante no tratamento da obesidade, com benefícios metabólicos consistentes. Entretanto, seu uso com finalidade estética deve ser criteriosamente avaliado, considerando riscos, efeitos adversos e implicações éticas, sendo essencial prescrição baseada em critérios clínicos bem definidos e acompanhamento multiprofissional.

Palavras-chave: Obesidade; Tirzepatida; Diabetes Mellitus Tipo 2; Efeitos Adversos; Tratamento Farmacológico.